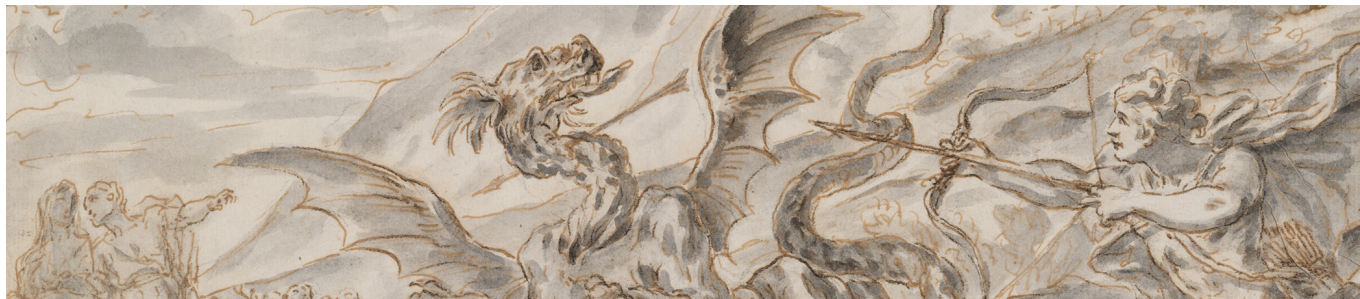


FANTASTIC BEINGS
AND ANIMALS

Sala do Mezanino **Mezanino Room**
21 dezembro 2024 — 6 abril 2025
21 December 2024 — 6 April 2025

Seres e Animais Fantásticos

DESENHOS EUROPEUS
SÉCULOS XVI–XVIII
EUROPEAN DRAWINGS
16TH–18TH CENTURIES



O Cristianismo introduziu na arte europeia diversas noções e temas que apelam à fantasia criativa dos artistas. Anjos e demónios protagonizam a eterna luta entre o Bem e o Mal, cumprindo diversas funções nas narrativas, enquanto a «boca do Inferno» ou boca de Leviatã, descrito no Antigo Testamento como um monstro marinho feroz, abria para o submundo obscuro que apenas podia ser vagamente imaginado. Estes são alguns dos temas que podemos ver aqui, como nos dois pequenos desenhos atribuíveis a Francisco de Holanda (1517-1585), em que trata o tema da morte que iguala todas as classes sociais, muito comum ao imaginário medieval; ou o da entrada dos condenados para o submundo infernal, descrito como um monstro com forma de baleia, cuja bocarra engolia os pecadores condenados. Estas visões, imaginadas pelos artistas, iam ao encontro das angústias e medos do comum das pessoas na época.

Já a partir do século XVI, com a redescoberta da cultura clássica, muitas destas criações passam a aludir a temas da mitologia greco-romana, sendo oriundos da rica literatura da Antiguidade. Algumas destas obras tinham funções ornamentais, destinando-se a decorar paredes ou tetos de palácios, como no caso das magníficas criações de Marco Marchetti da Faenza (1528-1588) de que aqui podemos ver um exemplar, ou do *Sátiro e Nífa*, do português Campelo, ativo na segunda metade do século XVI. Ou ainda o popular tema dos cortejos de tritões e sereias que acompanham o deus Neptuno, como os desenhos atribuídos a Lelio Orsi (1508/11-1587) e a Paolo Farinati (1524-1606).

Entre as narrativas, encontramos a história do sátiro Marsias que ousou desafiar o deus Apolo para uma competição de flauta sendo, de seguida, sujeito por este a terrível castigo: foi pendurado numa árvore e esfolado vivo. Este tema é aqui tratado por dois artistas do *Seicento* italiano. Encontramos também alusões à longa saga de Hércules que, nas suas tarefas para provar a condição de herói, lutou contra toda a espécie de seres fantásticos, derrotando-os

Christianity introduced into European art several ideas and themes that appealed to the creative imagination of artists. Angels and demons portray the eternal struggle between Good and Evil, playing various roles in the narratives, while the «mouth of Hell» or the mouth of Leviathan, described in the Old Testament as a ferocious sea monster, opened to the sombre and barely imaginable underworld. These are some of the themes that we can see here, such as in the two small drawings attributable to Francisco de Holanda (1517-1585), dealing with the theme of death as the great leveler of all social classes, which was very frequent in medieval imagery; or that of the entrance of the damned into the infernal underworld, described as a whale-shaped monster, whose gaping mouth swallowed the condemned sinners. These visions, imagined by the artists, resonated deeply with the anxieties and fears of ordinary people at the time.

From the 16th century onwards, with the rediscovery of classical culture, many of these creations began to refer to themes from Greco-Roman mythology, originating from the rich literature of the ancient world. Some of these works had ornamental purposes and were destined to decorate the walls or ceilings of palaces, as is the case of the magnificent creations by Marco Marchetti da Faenza (1528-1588), of which we can see an example here, or of the *Satyr and Nymph*, by Campelo, a Portuguese artist active in the second half of the 16th century. Or still the popular theme of tritons and mermaids escorting the god Neptune, as in the drawings attributed to Lelio Orsi (1508/11-1587) and Paolo Farinati (1524-1606).

Among the depicted narratives, we find the story of Marsyas, the satyr who dared to challenge Apollo to a flute contest and was promptly punished by the god in the most terrible way: he was hung from a tree and flayed alive. This theme is addressed here by two artists from the Italian *Seicento*. We can also see allusions to the long saga of Hercules who, in his efforts to prove his heroic status,

um a um. Entre esses seres contava-se a indomável raça dos Centauros, seres que eram metade homem, metade cavalo, como na representação do pintor milanês Aurelio Luini (1530-1593). Um dos mais famosos Centauros foi Nessos que, tendo raptado a bela Dejanira, mulher de Hércules (Hércules na mitologia romana), foi por este morto com flechas, história aqui contada pelo traço de Joaquim Manuel da Rocha (1727-1786). Já um outro artista português, Cirilo Volkmar Machado (1748-1823), projetou, em 1781, uma *Alegoria com Hércules combatendo contra a Harpia*, representada como um animal alado híbrido, com rosto de mulher e seios, personificação da maldade e da morte que o herói esforçadamente combate. Também noutra composição sua, vemos o deus *Apolo matando Píton*, o terrível dragão colocado pela deusa Hera a guardar o oráculo de Delfos.

fought against all sorts of fantastical beings, defeating them one by one. Among these creatures was the race of the indomitable centaurs, beings that were half man and half horse, as in the depiction by Milanese painter Aurelio Luini (1530-1593). One of the most famous centaurs was Nessus who, having kidnapped the beautiful Deianira, the wife of Heracles (or Hercules, in Roman mythology), was slaughtered by the hero with arrows, a story told here in a drawing by Joaquim Manuel da Rocha (1727-1786). In 1781, another Portuguese artist, Cirilo Volkmar Machado (1748-1823), sketched an *Allegory with Hercules fighting the Harpy*, represented as a hybrid winged animal, with a woman's face and breasts, the personification of evil and death, which the hero arduously battles. In another composition by the same artist, we see the god *Apollo slaying Python*, the frightful dragon sent by goddess Hera to guard the oracle of Delphi.

FICHA TÉCNICA

COMISSARIADO/TEXTO CURATORSHIP/TEXT: Alexandra Gomes Markl

MONTAGEM INSTALLATION: Museu Nacional de Arte Antiga

TRADUÇÃO TRANSLATION: MMP, E.P.E. / Rui Pires Cabral

DESIGN: FBA.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE DOCUMENTOS GRÁFICOS

CONSERVATION AND RESTORATION OF GRAPHIC DOCUMENTS:

Paula Pessanha e and Teresa Lança